



PODCAST COMO TECNOLOGIA ASSISTIVA NO PROCESSO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE DIABETES MELLITUS EM PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL

Antonia Valéria Pereira Paiva¹
Francisco Nalberth Santos Silva²
Thais Correia Monteiro³
João Vitor Silva Félix⁴
Monaliza Mariano Ribeiro Grimaldi⁵

RESUMO

Introdução: Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), estima-se que existam cerca de 285 milhões de pessoas com deficiência visual em todo o mundo, sendo 39 milhões cegas. Apesar desse número expressivo, a literatura ainda revela uma escassez de informações direcionadas às necessidades específicas dessa população. Nesse contexto, no âmbito da educação em saúde, os avanços da modernização têm proporcionado inúmeros benefícios, especialmente no que se refere ao uso de tecnologias educativas, e principalmente tornado o cuidado acessível. **Objetivo:** Verificar o conhecimento de pessoas com deficiência visual sobre diabetes antes e após escutar o podcast educativo. **Metodologia:** Trata-se de um estudo quase-experimental, estruturado com aplicações de testes prévios e posteriores à intervenção. A coleta de dados ocorreu em agosto de 2025. As pessoas com deficiência visual foram convidadas por indicação em cadeia (bola de neve). Após o aceite de participação, realizaram um pré-teste com 17 questões sobre diabetes mellitus, abordando conceito e mecanismos (4), sinais e sintomas (5), tratamento (4) e medidas preventivas (4), com respostas “verdadeiro”, “falso” ou “não sei”. Em seguida, foi aplicada a intervenção educativa, composta por 4 episódios do podcast, enviados um por dia, para evitar fadiga. Ao final, realizou-se o pós-teste, com as mesmas 17 questões. Foi realizada a frequência absoluta e relativa dos acertos. **Resultados:** Participaram 3 pessoas com deficiência. O primeiro participante acertou 6 (35%) questões antes e 12 (70%) depois, com acréscimo de acertos de 35 %. Já o segundo participante acertou 12 (70%) antes e 15 (88,3 %) depois, com acréscimo de 18,3%. E o terceiro, acertou 7 (41,1%) antes e 13 (76,4%) após, com acréscimo de 35,3%. Relativo às questões, a que teve melhor índice de acertos foram as questões 1, 10 e 12, enquanto aquelas de menor acerto, questões 4, 6 e 16. Percebe-se que houve acréscimos de informações entre pré e pós teste, com bom desempenho dos participantes em todos os domínios analisados. Além disso, também verificou-se um avanço na compreensão dos conceitos e mecanismos do diabetes mellitus, na identificação dos sinais e sintomas, nas formas de tratamento e nas estratégias preventivas, nos quais eram os temas abordados em cada episódio do podcast. **Conclusão:** A intervenção educativa por meio da aplicação do podcast mostrou-se ser uma boa estratégia para acesso à informação em saúde por esta clientela, favorecendo para uma maior equidade no acesso do conhecimento. Reforça-se a necessidade de ampliar o quantitativo da aplicação do podcast para resultados mais fidedignos. Agradecimento ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), mantido pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira Unilab.

Referências: ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Blindness and vision impairment. Genebra: World Health Organization, 2023. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/blindness-and-visual-impairment>.

GUERRERA, A. et al. Criação de podcasts para alunos com deficiência visual durante o ensino remoto. *Diversitas Journal*, v. 7, n. 3, p. 2038-2045, 1 jan. 2022. Disponível em: https://diversitasjournal.com.br/diversitas_journal/article/view/2241

Palavras-chave: Diabetes Mellitus; Retinopatia Diabética; Tecnologia Educativa.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, valeriapaiva@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, nalberth@aluno.unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, thaiscorreia@aluno.unilab.edu.br³

Universidade Federal do Ceará, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, jvf3lix@gmail.com⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, monalizamariano@unilab.edu.br⁵